

Meio Ambiente

Fernando Pimentel



Contaminação do ar: os deputados (foto menor) passeiam sob a fumaça.

+ Cubatão: a visita dos constituintes.

Os poluidores que contaminam o homem e a natureza devem ir mesmo para a cadeia. Esse foi o recado mais curto e objetivo que os deputados constituintes ouviram ontem em Cubatão, durante uma visita para recolher subsídios à subcomissão de Saúde, Secuidade e Meio Ambiente. O apelo foi feito por Oswaldo Ferreira de Carvalho, do Centro de Defesa Ambiental do Distrito de Samaritá, de São Vicente.

Oswaldo falou sobre os problemas de 60 mil moradores de Samaritá, expostos durante 10 anos aos lixões de pó-da-china e de outros produtos tóxicos e cancerígenos da Rhodia. Os lixões clandestinos, descobertos há 2 anos, estão sendo removidos e serão incinerados (segundo a empresa, só faltam 5 por cento das 10 mil toneladas). Mas o atendimento médico às pessoas contaminadas, num único e distante hospital, o Guilherme Álvaro, e a falta de uma rede de água potável que evite a utilização dos poços artesanais atingidos pelos produtos (dos 980 poços contaminados, só 20% foram lacrados) foram classificados como fatos graves que precisam de soluções urgentes, segundo Oswaldo, o padre Porfírio de Deus e o médico-chefe do Centro de Saúde de Cubatão, Wanderjackson Bezerra de Andrade. O trabalho da Cetesb e do Ministério Público, que está pedindo indenizações às vítimas, foi considerado bom.

A visita dos constituintes à Baixada Santista foi rápida: cerca de 3 horas e meia. Os lixões da Rhodia consumiram a maior parte do tempo do debate realizado na igreja matriz de Cubatão. Oswaldo Ferreira de Carvalho, os padres Nivaldo e Porfírio eram praticamente os únicos representantes das entidades ambientalistas da região. Os outros presentes eram os 4 deputados constituintes: Fábio Feldmann, do PMDB, profundo conhecedor dos problemas de Cubatão, vice-presidente da subcomissão de Saúde e do Meio Ambiente, presidente da Oikos e advogado; os médicos e deputados Geraldo Alkimin e Carlos Moscone, do PMDB e Eduardo Jorge, do PT.

Além deles, estavam os deputados estaduais Walter Lazzarini e Telma de Souza, do PT; o secretário do Meio Ambiente do Estado, Jorge Wilhelm; o presidente da Câmara de Cubatão, Armando Campinas Reis e os vereadores Ubirajara Pinheiro Machado e Maria Aparecida Pieruzzi; o secretário de Obras da Prefeitura de Cubatão, Pedro Hildebrando.

Leucemia e morte

Foram reiteradas velhas denúncias, como a leucopenia, causada pela exposição ao benzeno, que deixa a pessoa vulnerável à infecções, porque ela passa a produzir menos glóbulos brancos, o que pode resultar em leucemia, e morte. Telma de Souza disse que a Copebrás e a Cosipa são as indústrias que mais provocam leucopenia, havendo mil casos oficiais de leucopênicos e 2 mil extra-oficiais. "O que é pior — garantiu Telma — é que o Centro de Reabilitação Profissional do INPS está exigindo o retorno ao trabalho dos doentes. Novas exposições ao benzeno podem provocar a morte."

Outros problemas foram lembrados de passagem, como a poluição dos praias pelos esgotos da Grande São Paulo, através do despejo na represa Billings e pela falta de saneamento básico da Baixada Santista; as precárias habitações nas encostas da Serra do Mar, nos chamados bairros-cota; as favelas, que representam 65% da população de Cubatão, hoje estimada em 130 mil habitantes. E isso em Cubatão, que tem a maior renda per capita do Estado, um dos maiores orçamentos do País. No final dos debates, o constituinte Geraldo Alkimin deu razão ao apelo feito por Oswaldo Ferreira de Carvalho:

"Leis já existem muitas e elas de nada adiantam, se não forem aplicadas com rigor, como a prisão para os responsáveis por infrações graves. Por isso, a Constituinte não pode ser encarada como remédio milagroso para todos os males, não adianta fazermos mil artigos, bem elaborados, se não dermos condições para que eles sejam cumpridos."

O vereador Armando Campinas Reis apontou um problema recente: a Portobrás anunciou que pretende ampliar o porto de Santos em Cubatão, ocupando a única área disponível dessa cidade para construir um núcleo habitacional, entre os trilhos da Santos-Jundiá e o rio Cubatão. A área de 10 alqueires foi invadida por 600 famílias. Sem esse terreno, Cubatão precisará construir habitações populares em Samaritá, São Vicente.

A comitiva esteve ainda na cota 70, na Serra do Mar. Feldmann criticou a "omissão do poder público que permitiu a invasão da serra, bem como a falta de uma política habitacional que impeça essas invasões e garanta moradias decentes à população de baixa renda. Agora, a ocupação das

cotas, onde moram cerca de 30 mil pessoas é considerada irreversível".

São Paulo

Raras vezes a Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo recebeu tantos visitantes em uma só vez. Mas ontem, cerca de 350 pessoas ocuparam, à tarde, o auditório da Secretaria — ou se acomodaram em duas salas próximas equipadas com monitores de TV — para participar de um acontecimento inédito no País: a primeira audiência pública concedida pelos deputados que integram a subcomissão de Saúde, Seguidade e Meio Ambiente da Assembléia Nacional Constituinte, que acabaram de voltar de Cubatão.

Na verdade a comissão é composta por 22 parlamentares, mas da reunião participaram somente quatro: os peemedebistas Fábio Feldmann, primeiro vice-presidente da subcomissão; Carlos Mosconi, relator; Geraldo Alkimin e Cunha Bueno, do PDS. O senador peemedebista Jorge Uequed passou rapidamente pelo local e o deputado petista Jorge Eduardo não pôde comparecer. Durante três horas, tanto os constituintes quanto o anfitrião da reunião, o secretário Jorge Wilhelm, do Meio Ambiente estadual, e Roberto Messias, secretário do Meio Ambiente do Ministério do Desenvolvimento Urbano, ouviram dezenas de sugestões.

E se depender delas, o texto da próxima Constituição fará surgir a figura do crime ecológico, do genocídio ambiental, classificará as cavernas brasileiras como patrimônio da União, exigirá a realização de um plebiscito para decidir se usinas nucleares devem ser construídas ou não e entre vários pontos determinará, por exemplo, que os animais devem ser respeitados. A audiência pública, que também recebeu a orientação do deputado estadual Valter Lazzarini, do PMDB, faz parte da primeira visita oficial da subcomissão de Saúde, Seguidade e Meio Ambiente a um estado brasileiro. A visita começou ontem pela manhã com uma excursão a Cubatão e prossegue hoje em Cananéia, no Litoral Sul do Estado.

O reduzido número de constituintes, que viajou a São Paulo, recebeu, no final da audiência, às 19 horas, um ácido comentário do deputado federal Fábio Feldmann:

— Nós, os defensores da natureza, temos dois grandes inimigos na Constituinte: os lobbies dos que estão interessados em destruir e o desinteresse dos próprios parlamentares.

Tomae da Taide
25/04/1987

ANC 88
Pasta 24 a 30
Abril/87
026